

# INFORMATIVO



Mundial das Missões



## Para Menores

2º Trimestre de 2024

# INFORMATIVO



## Mundial das Missões

Publicação trimestral

**Editores:** Amo Edições e  
Sueli Ferreira de Oliveira  
**Tradutora:** Rejane Godinho  
**Revisora:** Rosemara Franco Santos

**Editor de Arte:** Thiago Lobo  
**Projeto Gráfico:** Vandir Dorta Jr.  
**Capa e fotos internas:** Cortesia  
adventistmission.org



**Casa Publicadora Brasileira**

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia  
Rodovia SP 127, km 106  
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5498/47610

**Diretor-Geral:** Edson Erthal de Medeiros  
**Diretor Financeiro:** Uilson Garcia  
**Gerente Editorial:** Wellington Barbosa  
**Gerente de Produção:** Reisner Martins  
**Gerente Comercial:** Filipe Corrêa de Lima

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



Todos os direitos reservados.  
Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

### Índice

6 de abril – <b>Você é especial!</b> .....	3
13 de abril – <b>Orar resolve</b> .....	4
20 de abril – <b>Orar protege</b> .....	5
27 de abril – <b>Primeiro lugar</b> .....	7
4 de maio – <b>Missão de Natal</b> .....	8
11 de maio – <b>Ele ouve!</b> .....	10
18 de maio – <b>Amigas para sempre</b> .....	11
25 de maio – <b>Novo coração</b> .....	13
1º de junho – <b>Nas mãos de Deus</b> .....	14
8 de junho – <b>Presente de Deus</b> .....	15
15 de junho – <b>A oração da vovó</b> .....	17
22 de junho – <b>Show de fé</b> .....	19
29 de junho – <b>Missionário para Deus</b> .....	20



## Para Menores

2º Trimestre de 2024

# Você é especial!

**T**arde da noite, Sasha (p. 23), de 9 anos, entrou em sua casa, numa cidade localizada no Círculo Polar Ártico. Ela havia brincado ao ar livre na neve fria e queria se aquecer. Além disso, estava na hora de dormir.

Quando Sasha entrou, parecia que alguém estava falando com ela. Na verdade, era uma voz em sua cabeça, quase como um pensamento.

– Você é especial! – disse uma voz gentil.

Por que Sasha era especial? Seria porque ela morava em uma região do extremo norte da Rússia chamada Yamal, que significa “Fim da Terra”? Sua casa realmente parecia estar no fim do mundo. Ou Sasha era especial por ser membro de um grupo indígena chamado Khanty? Há apenas cerca de 31 mil pessoas do povo Khanty em todo o mundo, e Sasha era uma delas.

Sasha não sabia ao certo por que era especial. Mas gostava que lhe dissessem isso. Quando acontecia, seu coração se enchia de alegria.

Infelizmente, Sasha começou a ter problemas que faziam com que ela ficasse triste. Na escola, algumas crianças eram más com ela. Em casa, a irmã mais velha, Olga, começou a beber. O pai e a mãe também começaram a beber. Por isso, Sasha não achava divertido estar em casa ou na escola.

Ela começou a se perguntar se realmente era especial e por que as pessoas existem. Na televisão, uma mulher disse

que as pessoas existem somente para ter filhos.

Sasha não acreditou e perguntou à mãe:

– Por que as pessoas existem?

A mãe disse o mesmo que a mulher na televisão:

– Para ter filhos – ela respondeu.

Sasha não ficou convencida com essa resposta. Vários anos se passaram, e ela continuou se perguntando por que as pessoas existem.

As dúvidas de Sasha foram respondidas quando ela conheceu Alyona. Tudo o que Sasha queria era ser igual Alyona. A garota era feliz e tinha um sorriso radiante que iluminava o ambiente.

Sasha queria ser feliz como Alyona. Sasha ficou surpresa ao saber que a nova amiga era feliz, mesmo com tantos problemas. Alyona não conheceu os pais e viveu em um orfanato por vários anos. Enfrentou muitas dificuldades, mas foi adotada por uma família adventista do sétimo dia.

Alyona apresentou Sasha à sua família. Ela gostou muito de todos. Eles a receberam como se fosse sua própria filha, a amaram e a ensinaram sobre Deus.

Com a família de Alyona, Sasha aprendeu que Deus nos criou. Aos poucos, suas dúvidas foram sendo respondidas. Ela percebeu que é especial porque Deus a criou.

Hoje, Sasha é muito feliz! Ela realmente sabe por que é especial e o motivo de viver.

– Sou filha de Deus e vivo para Ele – diz ela sempre que entra em contato com alguém.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir um centro especial na cidade natal de Sasha, Salekhard, no extremo norte

da Rússia. Crianças e adultos poderão aprender sobre o Deus que vê cada pessoa como especial. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre a localização da Rússia no mapa. Mostre a cidade natal de Sasha, Salekhard, a única cidade localizada no Círculo Polar Ártico.*
- *Observe que Sasha está usando uma roupa tradicional na foto.*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

2º sábado

13 de abril

## Orar resolve

**D**aniil (p. 6), um garoto de 11 anos, do extremo norte da Rússia, esforçava-se para fazer a tarefa de matemática do sexto ano em seu computador. Um dos problemas de matemática se tornou mais desafiador e muito difícil de responder.

Após 10 minutos de tentativas frustradas, seu olhar entristeceu e o garoto ficou desanimado.

– Pai, não consigo resolver um problema de matemática – disse ele.

O pai, analisando o desafio, também não conseguiu resolver o problema, mas teve uma ideia.

– Vamos orar – disse. – Deus pode nos ajudar a resolver esse problema. Ele o ajudará, com certeza.

“Querido Deus”, orou o pai, “obrigado por estar conosco. O Senhor sabe que Daniil precisa resolver esse problema de

matemática. Nós não conseguimos resolvê-lo, mas o Senhor consegue. Por favor, nos ajude. Amém!”

Eles abriram os olhos. Daniil olhou para o problema de matemática na tela do computador.

– Ah! – exclamou. – Talvez devêssemos tentar de outro jeito.

Digitou algo e, sem mais nem menos, o problema de matemática foi resolvido.

Um ou dois dias depois, Daniil estava com outra dificuldade em um problema de matemática. Tentou resolver o problema de muitas maneiras diferentes, mas não conseguiu.

– Pai, não consigo resolver outro problema de matemática – disse Daniil.

– Vamos orar – falou. – Deus pode resolver esse problema. Ele certamente o ajudará novamente.

Eles inclinaram a cabeça e fecharam os olhos.

“Querido Deus, obrigado por estar conosco”, orou o pai. “O Senhor sabe que Daniil precisa resolver esse outro problema de matemática. Ele já tentou, mas não conseguiu resolvê-lo, mas o Senhor consegue. Por favor, nos ajude. Amém!”

Após a oração, Daniil olhou para o problema de matemática na tela do computador. Ele ainda não conseguiu resolvê-lo. Cinco minutos depois, Daniil correu para a cozinha, onde o pai estava.

– Pai, resolvi o problema! – exclamou.

O pai ficou muito feliz.

– Deus quer mostrar a você que Ele pode resolver qualquer problema, não apenas de matemática, mas em todas as áreas de sua vida – disse.

Daniil sabia que isso era verdade. Deus poderia ajudá-lo em qualquer coisa.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir um lugar especial na cidade natal de

Daniil, Salekhard, no extremo norte da Rússia. Nesse espaço, crianças e adultos poderão aprender sobre o Deus que ouve as orações. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre a localização da Rússia no mapa. Mostre a cidade natal de Daniil, Salekhard, a única localizada no Círculo Polar Ártico.*
- *Explique que Daniil estuda em casa, em seu computador. Ele frequenta a única escola adventista on-line na Rússia. A escola está sediada em Nizhny Novgorod, a 1.015 milhas (1.635 km) de distância de sua casa.*
- *Saiba mais sobre Daniil e sua vida de oração na próxima semana.*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

3º sábado

20 de abril

## Orar protege

**D**aniil estava empolgado para andar de trenó com os amigos. Ele gostava demais dessa atividade!

Em uma tarde de domingo, Daniil observava feliz enquanto o pai colocava o trenó no porta-malas do carro. Aquele não era um trenó qualquer, era um *snow racer* roxo. Tinha um assento alto, um volante e deslizadores que pareciam esquis nas laterais.

Depois de guardar o trenó, Daniil entrou no carro com o pai, a mãe e dois amigos.

Antes de sair, o pai fez uma oração:

“Querido Deus, nos abençoe e nos mantenha seguros. Amém!”

Depois de 20 minutos, chegaram à colina onde deslizariam de trenó.

Mais amigos de Daniil estavam ali. Eles haviam chegado com o tio Sergei em outro carro.

Daniil e seus amigos foram para as pistas. Foi muito divertido! Daniil gostava muito de descer a colina no seu trenó. Ele se divertia com seus amigos e estava feliz!

Depois de duas horas, as crianças ainda estavam se divertindo, mas os adultos estavam com frio e cansados. Então decidiram que era hora de ir para casa.

Mas a mãe de Daniil não estava pronta para ir embora. Antes, ela quis trocar as botas molhadas por calçados secos.

– Vamos para casa agora e encontraremos vocês lá – disse o tio Sergei. – Assim, podemos providenciar um chá quente para quando vocês chegarem.

Não demorou muito para a mãe trocar os calçados. Cinco minutos depois, ela estava pronta para ir embora.

O pai fez uma breve oração: “Querido Deus, por favor, nos abençoe e nos mantenha seguros. Amém!”

O carro percorreu apenas uma pequena distância quando algo assustador aconteceu. Na frente deles, havia um acidente de carro. Um carro bateu em um monte de neve à beira da estrada. Outro carro se chocou contra as árvores.

– É o carro do tio Sergei? – perguntou o pai, chegando perto do carro no monte de neve.

O pai saiu do carro enquanto o tio Sergei também saía do dele.

– Você está bem? – perguntou o pai.

Ele estava bem. Todos no carro estavam bem. O pai pediu ajuda e logo a equipe de emergência chegou.

As equipes de emergência precisaram abrir o carro que havia se chocado contra as árvores para resgatar o motorista que estava preso lá dentro.

Descobriram que o outro motorista estava bêbado e dirigia muito rápido na pista

errada. Ele quase bateu de frente com o carro do tio Sergei. Mas o tio conseguiu desviar para o banco de neve no último minuto. Em seguida, o motorista bêbado perdeu o controle do carro e bateu nas árvores.

Daniil percebeu que tinha sido um milagre ninguém se ferir. Se eles estivessem logo atrás do carro do tio Sergei, o motorista bêbado teria batido no carro deles quando o tio Sergei desviou. Mas um grande acidente foi evitado quando a mãe de Daniil parou para trocar os calçados.

Daniil e seus amigos se abraçaram aliviados e fizeram uma oração de agradecimento.

“Querido Deus, obrigado por todos estarem vivos e bem”, disse o pai.

– Sei que Deus ouve as orações – diz Daniil. – Vi com meus próprios olhos como Ele responde.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir um local especial em Salekhard, cidade natal de Daniil, no extremo norte da Rússia, onde crianças e adultos poderão aprender sobre o Deus que ouve as orações. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney



Daniil

### Informações adicionais

- *Mostre a localização da Rússia no mapa. Mostre a cidade natal de Daniil, Salekhard, a única localizada no Círculo Polar Ártico. A cidade foi fundada em 1595 e tem uma população de cerca de 50 mil habitantes.*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

4º sábado

27 de abril

## Primeiro lugar

Ivan (p. 23) amava escrever e ficou empolgado quando soube de um grande concurso de histórias sobre o espaço sideral. Crianças de toda a Rússia poderiam se inscrever, e os vencedores teriam a chance de conhecer um cosmonauta de verdade.

Ivan achou incrível a ideia de poder conhecer alguém que realmente tivesse ido ao espaço e decidiu escrever uma história divertida sobre cosmonautas que viajaram a um asteroide distante da Terra.

A história intitulada “Sem caminho de volta” ocupou três páginas e Ivan entregou o texto ao pai para que ele ajudasse a corrigir alguns erros antes de enviá-lo para o concurso. Ele encontrou algumas palavras escritas incorretamente e ajudou Ivan a fazer as correções. Depois, Ivan orou para que Deus abençoasse a história e a enviou para o concurso.

Passaram-se três longos meses até Ivan receber uma carta emocionante: ele tinha ganhado! Sua história tinha sido escolhida como a melhor de sua idade. Ivan ficou radiante, lembrando-se de ter orado e acreditado que Deus tinha ouvido sua oração.

Mas a cerimônia de premiação foi marcada para o sábado, e Ivan sabia que não poderia ir, pois guardava esse dia.

Ele ficou profundamente desapontado. Decidiu orar sobre isso. Sabia que Deus sempre ouve as orações.

“Senhor, por que isso aconteceu? Será que a cerimônia de premiação não poderia ser marcada em um domingo ou segunda-feira, para que eu pudesse ir?”

No sábado, quando Ivan deveria se encontrar com o cosmonauta na cerimônia de premiação, ele estava se encontrando com Deus na igreja.

Então algo surpreendente aconteceu. O cosmonauta decidiu visitar a cidade natal de Ivan, Zaoksky, para encontrá-lo.

O garoto se manteve fiel a Deus e no sábado estava na igreja quando o cosmonauta apareceu na escola adventista. Todos se reuniram no auditório, aplaudiram e incentivaram Ivan enquanto ele caminhava até o púlpito.

O cosmonauta parabenizou Ivan, que estava radiante.

– Precisamos de mais pessoas criativas como você no mundo – disse.

Em seguida, entregou a Ivan uma coleção de livros sobre o espaço, dois capacetes

e vários distintivos, como os que os cosmonautas usam em seus trajes espaciais.

Ivan ficou muito feliz. Deus tinha ouvido suas orações. Ele não apenas conheceu um cosmonauta de verdade, mas todas as crianças da escola adventista também tiveram essa oportunidade. Tudo isso porque Ivan foi fiel a Deus e guardou o sábado.

Quando Ivan ficou sozinho, agradeceu a Deus por Seu amor.

“Obrigado por tudo e especialmente pelo talento que o Senhor me deu”, disse ele.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado, três anos atrás, ajudou a construir um prédio para a escola adventista de Ivan em Zaoksky, na Rússia. Agradecemos por sua oferta que permitirá que mais crianças conheçam o Deus que ouve as orações.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre a localização da Rússia no mapa. Mostre a cidade natal de Ivan, Zaoksky, localizada a aproximadamente 60 milhas (100 km) ao sul de Moscou.*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

5º sábado

4 de maio

## Missão de Natal

**K**amila, uma garota de 11 anos, aproximou-se de uma mulher na rua, segurando uma laranja suculenta e madura.

– Você gostaria de uma laranja? – perguntou Kamila.

A mulher ficou surpresa e agradeceu. Olhando mais de perto, percebeu que Kamila não estava sozinha. Seis outras crianças estavam com ela e dois adultos. Todos estavam bem agasalhados em uma tarde fria de sábado em Lipetsk, na Rússia.

Com a laranja nas mãos, a mulher ficou contente. Os feriados de Natal e Ano-Novo estavam próximos, e os russos gostam de comemorar com laranjas.

– De onde vocês são? – perguntou a mulher.

– Somos do clube de desbravadores de Zaoksky – disse Kamila.

A mulher ficou confusa.

– O que são desbravadores?

– É uma organização cristã para crianças – disse Kamila. – Estudamos a Bíblia e ganhamos prêmios ao realizar várias atividades.

Impressionada, a mulher viu uma placa que um dos desbravadores segurava, que perguntava: “Em quem você acredita: Papai Noel, Vovô do Gelo ou Jesus?” Vovô do Gelo é uma versão russa do Papai Noel.

– Em quem você acredita? – perguntou Kamila.

A mulher sorriu.

– Acredito em Jesus – disse ela. – Os outros dois são imaginários.

– Eu também! – disse Kamila, sorrindo. Enquanto a mulher se afastava, Kamila falou:

– Feliz Natal! Deus a abençoe!

Outro desbravador ofereceu uma laranja a um homem que estava passando por ali.

– O senhor gostaria de uma laranja? – perguntou o garoto.

– Sim, obrigado! – disse o homem, surpreso. – De onde vocês são?

– Somos do clube de desbravadores de Zaoksky – disse o garoto.

– O que são desbravadores? – perguntou.

Depois que o menino fez uma breve explicação respondendo à pergunta, apontou para a placa que dizia: “Em quem você acredita? Papai Noel, Vovô do Gelo ou Jesus?”

O homem riu.

– É claro que acredito no Papai Noel – disse.

Mas os desbravadores perceberam que ele estava brincando. Quando o homem se afastou, ficou claro que ele estava pensando em Jesus. Então o menino gritou:

– Feliz Natal! Deus o abençoe!

Kamila e as outras crianças distribuíram laranjas na tarde nevada do sábado.

Muitos perguntaram sobre eles e sobre os desbravadores. Uma mulher disse que acreditava em Jesus porque Ele a havia curado de um câncer. Outra mulher pediu orações por sua saúde. Todos ficaram surpresos e felizes com as laranjas.

Quando a última laranja foi entregue, Kamila e as outras crianças voltaram para a Igreja Adventista do Sétimo Dia, onde participavam de uma experiência bíblica de fim de semana. Kamila havia memorizado 48 versos bíblicos para a experiência “Memorizing Pearls” (Memorizando pérolas), realizada todos os anos pouco antes do Natal e do Ano-Novo.

Para Kamila, a coisa mais incrível não foi a experiência bíblica. Foi distribuir laranjas e falar sobre Jesus às pessoas.

– No fim do dia, me senti extremamente próxima de Deus – disse ela.

Parte de sua oferta do décimo terceiro sábado, três anos atrás, foi usada para construir um prédio para a escola adventista em que Kamila estuda em Zaoksky, na Rússia. Agradecemos por apoiar a propagação do evangelho em todo o mundo com suas ofertas.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre a localização da Rússia no mapa. Mostre a cidade natal de Kamila, Zaoksky, localizada a aproximadamente 60 milhas (100 km) ao sul de Moscou, e a cidade de Lipetsk, localizada a 240 milhas (380 km) a sudeste.*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*



## Ele ouve!

**A**les (p. 23) nasceu um mês antes do tempo esperado e era mais leve do que outros bebês. Quando tinha três meses, a mãe o levou ao médico para fazer exames. O médico descobriu que Ales só podia ouvir com um dos ouvidos.

Isso deixou a mãe muito surpresa. Ela trabalhava com crianças surdas e as amava muito, mas nunca imaginou que seu próprio filho não seria capaz de ouvir com os dois ouvidos.

Pensou que o médico havia cometido um erro. Como trabalhava com crianças que não podiam ouvir, ela também sabia como fazer alguns testes de audição. Então ela fez mais testes de audição no pequeno Ales. Os testes mostraram que o menino realmente não podia ouvir com os dois ouvidos.

Mesmo assim, a mãe ainda não queria acreditar nisso. Ela o levou a um hospital especial para crianças com problemas auditivos. O médico fez mais testes de audição, e a mãe acompanhou tudo por um monitor. Viu que um ouvido de Ales estava normal, mas o outro não estava bem. Ela ficou triste e começou a chorar.

– Por que está chorando? – o médico perguntou. – Seu filho pode ouvir com um ouvido, e isso é suficiente.

Em casa, a mãe chorou muito. E ela conversou com Deus.

“Por que o Senhor permitiu que isso acontecesse?”, ela perguntou em oração.

Em seguida, colocou algumas músicas para tocar em seu celular. Pela primeira vez, ela sentiu que Deus realmente

estava perto dela. A mãe continuou falando com Deus, pedindo-Lhe para ajudar seu filho a ouvir com os dois ouvidos.

Três meses se passaram e, no aniversário do pai de Ales, ele pediu apenas um presente: que Ales pudesse ouvir com os dois ouvidos.

– Nosso filho ouvirá – disse ele à mãe.  
– Deus fará isso como um presente para o meu aniversário.

Os pais de Ales oraram muito e levaram o menino para fazer outro teste de audição. Quando o médico terminou o teste, ele disse:

– Seu filho pode ouvir perfeitamente com os dois ouvidos.

A mãe não podia acreditar no que ouvia. Ela estava muito feliz.

– Isso é um milagre de Deus! – ela exclamou.

Era mesmo um milagre! Antes, nenhum médico poderia ajudar Ales, mas o Grande Médico, Jesus Cristo, o curou. Agora, o garotinho podia ouvir com os dois ouvidos.

O pai chorou de alegria com a notícia. Ele estava muito feliz por Deus ter lhe dado um presente tão maravilhoso em seu aniversário.

Hoje, Ales tem 6 anos e pode ouvir perfeitamente bem com os dois ouvidos. Ele usa os ouvidos para aprender versos bíblicos e músicas, e sonha em se tornar médico para ajudar outras crianças. Ele sabe que sua audição é um presente especial de Deus.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir

um local especial em Belarus, o país em que Ales mora. Nesse espaço, os jovens poderão aprender sobre o Deus que ouviu as orações. Agradecemos

por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre a localização da Bielorrússia no mapa. Mostre a localização de Minsk, a capital, onde parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre abrirá um centro de influência para jovens.*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

7º sábado

18 de maio

## Amigas para sempre

**D**asha (capa), uma garota de 10 anos, estava conversando com os amigos depois da escola no Uzbequistão quando avistou uma garotinha passando. Algo parecia errado: a menina usava uma saia azul, mas ela não estava bem presa. Parte da saia estava levantada.

Dasha chamou:

– Ei, garota!

Porém, a garotinha não ouviu e continuou andando. Determinada, Dasha correu até ela e arrumou a parte amassada da saia. A garota ficou surpresa, sem entender o que estava acontecendo, mas percebeu que Dasha havia endireitado sua saia.

– Obrigada! – disse a menina.

Alguns dias depois, Dasha viu a menina novamente após a aula, mas dessa vez ela estava com a mãe. A menina virou-se para a mãe e disse:

– Essa é a garota!

E olhou para Dasha, dizendo:

– Oi! Venha conhecer minha mãe.

Dasha se aproximou.

– Nastya me contou sobre uma garota legal que conheceu na escola – disse a mãe de Nastya. – Ela disse que eu deveria conhecê-la. É um prazer conhecer você!

Dasha também ficou contente em conhecer Nastya e sua mãe. Quando se preparava para ir para casa, a mãe de Nastya a abraçou calorosamente. Depois, deu-lhe um biscoito de aveia e um beijo na cabeça. Dasha gostou do gesto, do biscoito e do beijo.

Depois disso, Dasha passou a correr para encontrar a mãe de Nastya toda vez que a via. A mãe de Nastya sempre a abraçava e perguntava de maneira carinhosa:

– Como está sendo o seu dia?

Dasha tornou-se amiga de Nastya e de sua mãe. Depois de um tempo, a mãe de Nastya perguntou:

– Com quem você mora?

– Moro com a vovó – disse Dasha.

A mãe de Nastya convidou Dasha e sua avó para uma visita. No entanto, a avó

não conseguia encontrar um momento conveniente. Antes que Dasha percebesse, o ano letivo acabou e ela não voltou mais à escola. Assim, não viu mais Nastya ou sua mãe e não tinha o número de telefone delas para ligar. A avó a enviou para passar o verão com sua mãe em outra cidade.

Dasha sentia falta da avó, e elas conversavam todos os dias por telefone. Um dia, a avó disse que a mãe de Nastya tinha ido visitá-la. Em seguida, a mãe de Nastya começou a visitar a avó quase todos os dias.

– Ela é uma boa mulher – disse a avó.

Depois do início das aulas, a mãe de Nastya convidou Dasha e a avó para uma deliciosa refeição. Em seguida, ela as convidou para voltarem outras vezes.

– Não venham apenas para uma refeição especial – disse ela. – Venham todos os sábados.

Dasha e a avó começaram a ir à casa de Nastya todos os sábados. Dasha descobriu que Nastya e sua família eram adventistas do sétimo dia e realizavam cultos todos os sábados em casa. Os pais de Nastya haviam se mudado para a cidade para ensinar às pessoas sobre Jesus e esperavam abrir uma igreja adventista. Dasha e a avó foram

as primeiras visitantes daquela igreja em casa.

Depois, a avó ficou doente e não mais conseguia ir à igreja da casa de Nastya nos sábados. Por isso, Dasha ia sozinha. Enquanto isso, ela começou a ler a Bíblia e orar todos os dias e percebeu que Deus ouvia suas orações. Certa vez, ela queria muito um vestido e orou por ele. E conseguiu o vestido!

Hoje, Dasha tem 16 anos e vai à igreja na casa de Nastya todos os sábados. A igreja no lar cresceu e passou a incluir outros meninos e meninas. Ela tem até seu próprio clube de desbravadores, com 10 crianças.

Dasha ama ser uma desbravadora, ama adorar a Deus no sábado e ama Nastya e sua família. Ela quer entregar seu coração a Jesus por meio do batismo.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir a primeira escola de ensino fundamental adventista do sétimo dia no Uzbequistão. Dasha conheceu Nastya e sua mãe em uma escola pública, que não ensina sobre Deus. Sua oferta ajudará a abrir uma escola adventista para que as crianças possam aprender sobre Deus.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre a localização do Uzbequistão no mapa. Mostre Tasquente, a capital do Uzbequistão e a futura localização da escola adventista, um dos projetos para as ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre.*
- *Saiba que, na foto, Dasha está usando o vestido que recebeu em resposta à oração.*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

## Novo coração

**L**era (p.23) nasceu no Uzbequistão com um buraco no coração. Quando tinha 4 anos, o médico disse que precisaria fazer uma cirurgia para reparar o buraco, ou ela morreria.

Mas uma cirurgia cardíaca custa caro! Os pais de Lera não tinham dinheiro suficiente. Não sabiam o que fazer. A avó de Lera, que morava com eles, também não tinha dinheiro. Mas sabia o que fazer. Ela orou. “Querido Deus, por favor, deixe minha pequena Lera viver.”

Logo, outra médica soube do problema no coração de Lera. A médica era cristã. Ela sabia que a família de Lera não tinha condições de pagar a cirurgia. Pesquisou um pouco e descobriu que algumas pessoas bondosas estavam pagando para que oito crianças do Uzbequistão pudessem ser operadas do coração gratuitamente na Coreia do Sul todos os anos. Ela orou para que Lera fosse aceita no programa.

Depois da oração, a mãe se aproximou de Lera.

– Você irá para a Coreia do Sul – disse. – Eles lhe darão sorvete lá. Você gostaria de ir?

Lera gostava de sorvete.

– Sim, eu vou – falou.

A avó também queria ir. Seu dinheiro era suficiente apenas para comprar sua própria passagem aérea. Mas as pessoas gentis da Coreia do Sul disseram que ela não poderia ir.

– Só a criança – disseram.

Lera embarcou em um avião com outras sete crianças e voou para a Coreia do

Sul. Foi assustador consultar com novos médicos na Coreia do Sul. Os médicos pareciam um pouco admirados ao ver Lera. Ela era a menor e a mais nova de todas as crianças. Estavam surpresos por ela ter sido escolhida para a operação.

– Ela é tão pequena – disse um médico.

– Como eles permitiram que ela viesse para cá? – disse outro.

Mas prometeram fazer o melhor que pudessem para ajudar. Dois dias após a chegada de Lera, ela conheceu uma médica muito gentil que perguntou:

– O que você mais gosta de comer?

– Sorvete! – exclamou Lera.

A médica levou a menina à sorveteria, e Lera escolheu um sorvete de pistache. A médica também comprou sorvete para todas as outras crianças.

Lera foi a última das oito crianças a ser submetida à cirurgia cardíaca. Quando os médicos terminaram, declararam que a cirurgia tinha sido um sucesso. Conseguiram reparar o buraco.

Duas semanas depois, Lera voltou para casa de avião. Levou consigo uma mala cheia de lápis, cadernos e álbuns com fotos. Foi um presente dos médicos.

De volta ao Uzbequistão, Lera se recuperou rapidamente. Não ficou doente ou teve qualquer outra complicação. Era uma menina saudável.

Os pais estavam felizes. Mas talvez a avó estivesse ainda mais feliz. Todas as noites, a avó a chamava para orarem juntas antes de dormir. A senhora idosa e a

menina se ajoelhavam ao lado da cama. A avó orava primeiro.

“Obrigada por estar perto de minha neta e ajudá-la a ir para a Coreia do Sul”, disse ela. “Obrigada por dar-lhe a vida.”

Em seguida, Lera orou:

“Deus, obrigada por tudo. Amém!”

Hoje, Lera é uma garota forte e saudável. Ela é uma desbravadora que canta músicas especiais e toca violino na igreja. A única lembrança do buraco em seu coração é a cicatriz da operação no peito.

– A cicatriz lembra que Deus salvou minha vida – contou ela. – Se eu não tivesse feito a cirurgia, teria morrido. Deus me abençoou.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir a primeira escola adventista de ensino fundamental no Uzbequistão, onde Lera mora. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre a localização do Uzbequistão no mapa. Mostre a Coreia do Sul, para onde Lera voou aos 4 anos para realizar uma cirurgia cardíaca. Mostre, também, Tasquente, capital do Uzbequistão e a futura localização da escola adventista de ensino fundamental no país, um dos projetos para as ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre.*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

9º sábado

1º de junho

## Nas mãos de Deus

**V**ocê conhece a maneira correta de se sentar em uma cadeira?

Khachik (p. 23) sabia exatamente como se sentar em sua cadeira alta. Ele era um menino muito pequeno que morava na Geórgia. Sempre na hora do café da manhã, almoço ou jantar, sua mãe o colocava na cadeira alta. Era ali que ele se sentava para as refeições.

Certo dia, Khachik decidiu experimentar algo novo. Enquanto estava na cadeira alta para um delicioso jantar de macarrão com creme azedo, Khachik teve uma ideia: em vez de ficar no assento da

cadeira alta, ele decidiu se sentar no braço da cadeira. Ele achou que seria mais divertido e diferente. Khachik gostou da sensação de liberdade. Seus pés não estavam mais presos embaixo da mesa. Ele também teve uma visão diferente da sala enquanto saboreava o macarrão.

De repente, ele perdeu o equilíbrio e caiu para trás. A mãe, que estava na cozinha, viu Khachik cair do braço da cadeira alta, mas não conseguiu alcançá-lo a tempo. O garoto caiu e bateu a cabeça com força no chão. A mãe gritou e correu até ele.

Por alguns minutos, Khachik ficou imóvel. Seus olhos estavam abertos, mas ele não se movia. A mãe o envolveu em seus braços e orou.

“Por favor, ajude-o”, ela implorou. “Deus, traga meu filho de volta. Prometo que não deixarei isso acontecer de novo.”

De repente, Khachik começou a chorar. Quando a mãe ouviu o choro, ela se lembrou do choro dele ao nascer. Era como se ele estivesse nascendo de novo.

Khachik olhou para a mãe. Ele conseguia vê-la perfeitamente. Não se lembrava do que tinha acontecido, mas sentia dor de cabeça. Por outro lado, a mãe lembrava muito bem. Foi uma experiência assustadora. Agradecendo a Deus, ela disse:

“Obrigada, Deus, por devolver a vida ao meu filho.”

Em seguida, ela chamou a ambulância. Os paramédicos não encontraram

nada de errado com Khachik, embora tivesse batido a cabeça com força.

– Vamos levá-lo ao hospital só para ter certeza – disse um paramédico.

No hospital, o médico deu um atestado de saúde a Khachik. Apesar da dor de cabeça, ele estava saudável.

Desde aquele dia, a mãe passou a entender melhor a importância de confiar em Deus. Ela percebeu que a vida de todos está nas mãos Dele, incluindo a sua e a de Khachik.

– Minha vida está segura nas mãos de Deus – disse ele.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir um centro de saúde na Geórgia, onde Khachik mora. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre a localização da Geórgia no mapa. Mostre Tskaltubo, a futura localização do centro de saúde, um dos projetos para as ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre.*
- *Assista a um curto vídeo sobre Khachik no YouTube: [bit.ly/Khachik-ESD](http://bit.ly/Khachik-ESD).*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](http://bit.ly/esd-2024).*

10º sábado

8 de junho

## Presente de Deus

Quando Lana tinha 2 anos, a mãe perguntou o que ela queria para o Ano-Novo. Essa é uma pergunta comum no país da Geórgia. Em muitos países, os pais perguntam aos filhos o que eles querem no Natal. Mas, na Geórgia, onde Lana morava,

os pais perguntam o que eles querem no Ano-Novo. As crianças da Geórgia esperam ansiosamente pelo Ano-Novo para abrir os presentes embrulhados sob o pinheiro.

– O que você quer para o Ano-Novo? – perguntou a mãe.

– Quero um irmãozinho – disse Lana.

A mãe ficou surpresa. Lana era a única filha da família. A mãe não se importaria de dar a ela um irmãozinho. Mas achava que não podia ter mais nenhum filho. Lana não ganhou um irmãozinho naquele Ano-Novo.

Quando Lana tinha 3 anos, a mãe perguntou novamente o que ela queria no Ano-Novo.

– Quero um irmãozinho – disse ela mais uma vez.

A mãe ficou surpresa. Imaginou que a filha havia se esquecido do pedido do ano anterior. Mas, de novo, Lana não ganhou um irmãozinho naquele Ano-Novo.

Aos 4 anos, a mãe perguntou o que Lana queria de presente de Ano-Novo. A garotinha não havia mudado de ideia.

– Eu quero um irmãozinho – respondeu.

Quando estava com 5 anos, a mãe lhe perguntou novamente e, dessa vez, ela disse:

– Quero uma boneca.

E, sem mais nem menos, esqueceu o desejo de ter um irmãozinho. Em vez disso, pediu um brinquedo. Mas a mãe não se esqueceu do pedido dos anos anteriores.

Quando Lana estava com 9 anos, algo incrível aconteceu: a mãe dela ficou grávida. Ela não conseguia acreditar! Não imaginava que poderia ter mais filhos. Imediatamente, pensou que o bebê era um presente de Deus.

Quando Lana soube que teria um irmãozinho, imediatamente se lembrou do pedido de Ano-Novo quando era pequena.

– Podemos chamá-lo de Alex? – perguntou ela.

– Alex? – perguntou a mãe. – Ok, se é isso que você quer. Vamos lhe dar o nome de Alex.

No dia do aniversário de 10 anos de Lana, a mãe trouxe o pequeno Alex para casa. Imediatamente, Lana quis segurá-lo nos braços. Ela estava muito feliz. A mãe não teve tempo de fazer um bolo ou comprar um presente de aniversário. Mas isso era melhor que qualquer bolo ou presente. Era melhor que um presente de Ano-Novo. Ela agora tinha um irmãozinho!

– Um irmãozinho é melhor que um bolo – Lana disse, segurando o bebê.

Alex (p. 23) é, de fato, um presente de Deus para a família. Antes de ele nascer, sua família não pensava muito em Deus. Então um vizinho viu Alex e contou à mãe sobre uma escola infantil adventista do sétimo dia onde o menino poderia brincar e aprender sobre Deus. A mãe começou a levar Alex à escola infantil. Ela e outras mães estudavam a Bíblia com um líder da igreja enquanto seus filhos brincavam. Hoje, a família de Alex vai à igreja aos sábados, e Lana é desbravadora.

A mãe está muito feliz por Alex ter nascido. A família ganhou não apenas um filho, mas também um Pai de amor. Por causa de Alex, toda a família agora conhece e ama a Deus.

– Sou um presente de Deus – Alex sempre diz, testemunhando do milagre do seu nascimento.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir um centro de saúde na Geórgia, onde Alex mora. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre às crianças a localização da Geórgia no mapa. Mostre Tskaltubo, o futuro local do centro de saúde, um dos projetos para as ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre.*
- *Assista a um vídeo curto sobre Alex no YouTube: [bit.ly/Alex-ESD](https://bit.ly/Alex-ESD).*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

11º sábado

15 de junho

## A oração da vovó

**V**ovó Roza estava preocupada com o futuro na Armênia. O que aconteceria no dia seguinte? Ela teria saúde? Sua família estaria segura? Ela teria muitos netos?

Decidiu descobrir. Ela tinha ouvido falar de uma cartomante que prometia prever o futuro em troca de dinheiro.

A cartomante morava a certa distância da casa da vovó Roza. Era longe demais para ir a pé e não havia ônibus. Então a vovó Roza chamou um táxi.

– Para onde a senhora está indo? – perguntou o taxista.

Vovó Roza disse que queria visitar uma cartomante e deu o endereço.

– Por que a senhora quer ir a uma cartomante? – disse o taxista. – Somente Deus conhece o futuro. Seria melhor falar com Ele.

Vovó Roza estava curiosa para saber mais sobre Deus. Os cristãos viviam na Armênia há centenas de anos. Na verdade, a Armênia foi o primeiro país do mundo a aceitar oficialmente o cristianismo em 301 d.C. Mas estávamos em 1964, e o cristianismo era ilegal. A Armênia fazia parte da União Soviética, que ensinava que Deus não existia. As pessoas que

falavam sobre Deus e liam Bíblias podiam ser presas.

– Meu nome é Garnik – disse o taxista. – Em vez de ir à cartomante, venha à minha casa. Eu e minha esposa poderemos contar a você sobre Deus.

Vovó Roza foi para casa com Garnik. Ele abriu sua Bíblia e a ensinou sobre o Deus que criou os céus e a terra. Depois, ele a convidou para voltar no sábado. Não havia Igreja Adventista do Sétimo Dia na cidade, mas um grupo de adventistas se reunia na casa dele aos sábados.

Vovó Roza começou a frequentar o culto com Garnik e outros adventistas todos os sábados. Enquanto adorava, aprendeu que Deus proíbe as pessoas de recorrerem a cartomantes. “Jamais deverá haver entre vocês alguém que queime seu filho ou sua filha como sacrifício. Não permitam que alguém do povo pratique adivinhação, use encantamentos, interprete agouros, envolva-se com bruxaria, lance feitiços, atue como médium ou praticante do ocultismo, ou consulte os espíritos dos mortos. Quem pratica tais coisas é detestável ao Senhor. É justamente porque as outras nações praticam essas coisas detestáveis que o Senhor, seu

Deus, as expulsará de diante de vocês” (Deuteronômio 18:10-12).

Vovó Roza também aprendeu que o taxista estava certo quando disse que somente Deus conhece o futuro. “Talvez alguém lhes diga: ‘Vamos perguntar aos médiuns e aos que consultam os espíritos dos mortos. Com sussurros e murmúrios eles nos dirão o que fazer’. Mas será que o povo não deve pedir orientação a Deus? Será que os vivos devem buscar a orientação de mortos?” (Isaías 8:19).

Vovó Roza entregou o coração a Deus e foi batizada. Desde então, ela não mais se preocupou com o futuro. Pelo contrário, conversou com Deus sobre o futuro e pediu a Deus que a mantivesse saudável. Também pediu a Deus que mantivesse sua família segura e que salvasse seus netos e o restante da família.

Depois de muito tempo, um de seus netos, Yakov, começou a frequentar os cultos com ela aos sábados na igreja da casa do taxista. Depois, uma de suas quatro filhas foi batizada. Vovó Roza continuou orando por sua família. Ela orava por um futuro em que todos eles acreditassem em Deus e fossem salvos.

Logo, a União Soviética entrou em colapso e a Armênia se tornou um país independente, onde as pessoas podiam acreditar em Deus livremente.

Infelizmente, a vovó Roza morreu um ano depois, aos 68 anos. Mas Deus continuou a responder suas orações. Sua família se reuniu para o funeral e ouviu dois adventistas, que também a amavam, falarem sobre o amor de Deus. O coração deles foi tocado, e começaram a ler a Bíblia.

Um ano depois, nove membros da família da vovó Roza foram batizados, inclusive seu único filho, várias filhas e netos,

até mesmo Yakov, que tinha ido à igreja com ela na casa do taxista.

Yakov começou a realizar reuniões de adoração aos sábados em sua casa. À medida que mais membros da família participavam dos cultos aos sábados e eram batizados, a casa ia ficando menor. Yakov precisou alugar um imóvel para as reuniões de sábado.

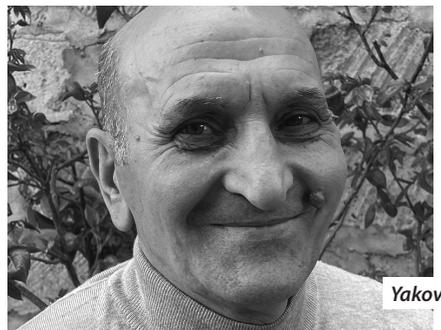
Quando a vovó Roza orou por um bom futuro para sua família, ela nunca poderia imaginar que Deus responderia plantando uma igreja adventista, repleta de pessoas de sua família, em sua cidade. Hoje, cerca de 30 pessoas adoram a Deus nessa igreja a cada sábado.

Yakov, que ajudou a construir igrejas adventistas em toda a Armênia, mal pode esperar para ver a vovó Roza na segunda vinda de Jesus.

– Ela ficará surpresa ao ver o fruto de suas orações – disse ele. – Uma igreja inteira foi plantada!

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir um centro de influência na Armênia, que auxiliará muitas famílias a conhecer Deus. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney



## Informações adicionais

- *Mostre às crianças a localização da Armênia no mapa. Mostre Gavar, onde Yakov mora, e Yerevan, a capital do país e futura localização de um centro de influência para as famílias, um dos projetos com as ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre.*
- *Saiba que Yakov é o mesmo que Jacó.*
- *Assista a um breve vídeo de Yakov no YouTube: [bit.ly/Yakov-ESD](https://bit.ly/Yakov-ESD)*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*

12º sábado

22 de junho

# Show de fé

Syuzanna, uma garota da Armênia, estava com uma expressão triste quando voltou da escola.

– Mãe, temos um show de talentos de primavera na escola – disse ela.

A mãe ficou surpresa. Normalmente, Syuzanna gostava das atividades escolares e apreciava participar delas.

Elas se sentaram para conversar no sofá de casa.

Syuzanna explicou que a professora tinha informado que haveria um programa especial de duas horas para celebrar a chegada da primavera depois do frio inverno. A professora disse a Syuzanna que ela recitaria um poema de um poeta armênio e cantaria uma música armênia com o coral da escola.

– A professora disse que todas as crianças têm que participar – contou Syuzanna. – Mas o show de talentos será no sábado.

A mãe entendeu a decepção de Syuzanna. Ela abraçou a menina.

– Vamos orar sobre isso – disse. – Tudo está nas mãos de Deus. A coisa mais importante é mostrar nosso amor por Deus, guardando Sua lei.

Syuzanna sabia que Deus disse no quarto mandamento: “Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia santo. Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, ninguém em sua casa fará trabalho algum: nem você, nem seus filhos e filhas, nem seus servos e servas, nem seus animais, nem os estrangeiros que vivem entre vocês” (Êxodo 20:8-10). A escola e os programas escolares eram considerados trabalho.

A mãe orou:

“Querido Pai, agradecemos por dar a Syuzanna a oportunidade de participar do show de talentos da primavera e pelos talentos que o Senhor lhe deu. Queremos guardar Sua lei e ser fiéis. Pedimos que permita nossa participação no show, se essa for Sua vontade. Amém!”

Syuzanna se acalmou após a oração e foi fazer a lição de casa. Naquela noite, a mãe ligou para a professora e explicou a situação.

– Somos cristãos e guardamos o sábado – disse ela. – Observamos os mandamentos de Deus, e está escrito nos

mandamentos que devemos guardar o sábado.

Ela perguntou à professora se poderia mudar o show de talentos para outro dia da semana.

– Não podemos mudar a data – disse a professora. – Não há outro dia que seja conveniente para nós, e já fizemos todos os preparativos necessários.

Parecia não haver saída.

Na manhã seguinte, a mãe viu uma mensagem em um chat on-line da escola. Uma mãe escreveu que a professora havia mudado a data do show de talentos do sábado para sexta-feira.

A mãe ligou para a professora imediatamente para agradecer.

– Obrigada por mudar o show de talentos para outro dia da semana – disse.

– Fiz isso exclusivamente por você – a professora afirmou.

A mãe não podia acreditar no que tinha ouvido.

– Obrigada, obrigada! – exclamou chorando.

Quando Syuzanna voltou da escola, a mãe lhe contou a boa notícia. A garotinha ficou tão feliz! Ela entendeu que era importante cumprir a lei de Deus. E compreendeu que a oração é muito, muito poderosa. Afinal, ela poderia participar do show de talentos da primavera.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir um centro de influência na Armênia, para que as famílias possam aprender sobre o Deus que responde às orações. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para 29 de junho.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre às crianças a localização da Armênia no mapa. Em seguida, mostre Yerevan, a capital do país e futura localização de um centro de influência para famílias, um dos projetos para as ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre.*
- *Assista a um vídeo curto de Syuzanna no YouTube: [bit.ly/Syuzanna-ESD](http://bit.ly/Syuzanna-ESD).*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](http://bit.ly/esd-2024).*

13º sábado

29 de junho

## Missionário para Deus

Como um futuro missionário passa seu dia? O pai e a mãe têm um plano para Daniel (p. 23), de 4 anos, na Armênia.

Daniel não tem dúvidas sobre o que fazer quando acorda de manhã.

A primeira coisa que ele faz é arrumar a cama e lavar o rosto. Em seguida, lê bem devagar um capítulo de sua Bíblia infantil. Depois, faz exercícios físicos por 5 a 10 minutos. Então reúne-se com o pai e a mãe na sala para o culto familiar.

Certa manhã, Daniel viu o pai trabalhando sentado no sofá. O pai guardou seu laptop quando a mãe se aproximou. Os três se ajoelharam para orar, e Daniel orou primeiro.

“Obrigado por me dar um novo dia e por me acordar”, disse. “Ajuda-me a ser um bom menino. Ajuda-me a amar o Senhor.”

Sentada no sofá, a mãe abriu a Bíblia das crianças e leu a história da crucificação de Jesus. Daniel mais uma vez mostrou-se incomodado com o fato de os soldados romanos terem cravado pregos nas mãos e nos pés de Jesus na cruz. Ele sabia que os pregos deviam ter doído muito e ficou profundamente triste por Jesus.

Depois do culto, Daniel foi para a mesa da cozinha tomar o desjejum.

“Jesus, abençoa este alimento. Amém!”, orou.

Então tomou seu café da manhã favorito: mingau de trigo sarraceno, pão feito pela mãe, iogurte de baunilha e uma banana.

A mãe disse que era importante caminhar depois de comer, então Daniel escovou os dentes rapidamente e saiu com ela para uma caminhada de 20 minutos. Enquanto caminhavam, Daniel conversou sobre um de seus assuntos favoritos: cachorros.

Quando Daniel terminou de falar sobre cachorros, a mãe disse sobre um dos assuntos favoritos dela: boas maneiras.

– Se um menino ou menina deixar você chateado, o que você deve fazer? – perguntou.

Daniel não tinha certeza.

– Você precisa orar a Deus para ajudá-lo a perdoar o menino ou a menina – disse a mãe.

Daniel acenou positivamente com a cabeça. Se ele se sentisse chateado, oraria a Deus.

De volta à casa, Daniel brincou com carros enquanto a mãe preparava o almoço. Depois, almoçou vareniki (bolinhos recheados com purê de batatas).

Em seguida, escovou os dentes e brincou com blocos de montar e outros brinquedos até a hora do jantar. Ele guardou os brinquedos e só depois jantou. Após escovar os dentes, foi com a mãe para o ensaio do coral na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Daniel cantava em um coral infantil, e a mãe era a diretora do coral.

Ao voltarem para casa, Daniel e a mãe foram verificar uma lista de tarefas que ficava na porta da geladeira. A mãe leu a lista.

– Levantar às 8 horas da manhã – ela leu. – Sim, você estava acordado – disse ela, e fez uma marca de verificação.

Daniel sorriu.

– Arrumar a cama – leu a mãe. – Feito.

– Fazer exercícios. Feito.

– Ler a Bíblia. Feito.

– Escovar os dentes. Feito.

Outras coisas da lista incluíam boas maneiras, compartilhar, não interromper conversas de adultos, arrumar o quarto e pedir perdão, se necessário.

No fim da lista, a mãe leu:

– Ir para a cama às 21h30.

– Que horas são? – perguntou a mãe.

Daniel parecia um pouco preocupado até que a mãe olhou para o relógio e confirmou que ainda não havia passado da hora de dormir. Então estava feito.

Daniel orou com seus pais no culto da noite e depois foi para a cama.

Seus pais gostam da lista de verificação da geladeira porque ela ajuda Daniel

a desenvolver bons hábitos. Eles esperam que ele se lembre de passar tempo com Deus todos os dias. Desejam que ele seja forte e saudável e que ame a Deus e aos outros, sendo gentil, paciente e perdoador. A lista de verificação é fundamentada em ideias da Bíblia. Seus pais acreditam que, ensinando bons hábitos a Daniel hoje, ele se tornará um corajoso missionário para Deus.

Daniel também gosta da lista. Principalmente porque ela tem uma surpresa para o sábado. Ao adormecer naquela noite, ele pensou intensamente no sábado que se aproximava. Depois do pôr do sol de sexta-feira, ele ficou em frente à geladeira enquanto o pai contava as marcas de verificação na lista da semana. Se ele tivesse o suficiente, receberia um prêmio.

Ele já havia escolhido o prêmio da semana. Receberia um cachorro de pelúcia.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado de hoje ajudará a abrir um centro de influência na Armênia, para que as famílias possam aprender sobre Deus. A oferta também ajudará outros quatro projetos na Divisão Euro-Asiática: um centro de influência para jovens em Minsk, Bielorrússia; um centro de saúde em Tskaltubo, Geórgia; um centro espiritual e social em Salekhard, Rússia; e uma escola de ensino fundamental em Tashkent, Uzbequistão. Agradecemos sua generosa oferta que ajudará a divulgar o evangelho na Divisão Euro-Asiática.

Andrew McChesney

### Informações adicionais

- *Mostre às crianças a localização da Armênia no mapa. Em seguida, mostre Yerevan, a capital do país e futura localização de um centro de influência para famílias, um dos projetos da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.*
- *Assista a um vídeo curto sobre Daniel no YouTube: [bit.ly/Daniel-ESD](https://bit.ly/Daniel-ESD).*
- *Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Baixe publicações missionárias e dados sobre a Divisão Euro-Asiática: [bit.ly/esd-2024](https://bit.ly/esd-2024).*





*Ales*



*Ivan*



*Khachik*



*Valeria*



*Alex*



*Sasha*

## DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
DA ARMÊNIA	19	11	820	2.965.000
DE BELARUS	66	28	3.706	9.318.000
DO CAUCASO	133	59	7.352	27.298.762
DA CRÍMIA	25	6	1604	1.901.000
DO EXTREMO ORIENTE	51	18	1.995	6.289.645
DA GEÓRGIA	8	4	338	3.702.000
DA MOLDAVIA	134	99	8.274	3.515.000
RUSSA OCIDENTAL	371	292	26.702	97.304.504
RUSSA ORIENTAL	80	39	4.815	23.205.089
DO SUL (CAZAQUISTÃO E CINCO PAÍSES)	67	42	3.916	116.251.000
TOTAL	954	598	59.522	291.750.000

## PROJETOS - 2º TRIMESTRE DE 2024

- 1 CENTRO DE INFLUÊNCIA PARA A JUVENTUDE EM MINSK, BELARUS.
- 2 CENTRO DE SAÚDE EM TSKALTUBO, GEÓRGIA.
- 3 CENTRO DE INFLUÊNCIA PARA FAMILIAS EM YEREVAN, ARMÊNIA.
- 4 CENTRO ESPIRITUAL E SOCIAL EM SALEKHART, RÚSSIA.
- 5 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TÁSQUENTE, UZBEQUISTÃO.

